

UERJ	EMENTA DE DISCIPLINA		1) ANO	2) SEMESTRE	
3) UNIDADE FACULDADE DE EDUCAÇÃO		4) DEPARTAMENTO DEPARTAMENTO DE ESTUDOS DA SUBJETIVIDADE E DA FORMAÇÃO HUMANA			
5) CÓDIGO EDU08-06626	6) NOME DA DISCIPLINA O IMAGINÁRIO SOCIAL E A EDUCAÇÃO	( ) obrigatória eletiva ( ) universal ( ) definida (x) restrita	7) CH 30	8) CRÉDITOS 2	
9) CURSOS LICENCIATURA		(10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA			
		TIPO DE AULA	SEMANAL	SEMESTRAL	
		TEÓRICA	2	30	
		PRÁTICA			
		LABORATÓRIO			
		ESTÁGIO			
		TOTAL	2	30	
11) PRÉ-REQUISITO (A):				12) CÓDIGO	
11) PRÉ-REQUISITO (B):				12) CÓDIGO	
11) CO-REQUISITO:				12) CÓDIGO	
13) OBJETIVO Conceituar imaginário social; conhecer os conceitos básicos das principais teorias que tratam do tema, principalmente as que se relacionam à psicologia; Identificar algumas representações sociais ligadas à educação, na realidade brasileira; Reconhecer a escola como produtora de representações social, junto com outras instituições da sociedade.					
14) EMENTA Imaginário Social – conceitos básicos. Conceito de imaginário social em Baczko, Ansart e Barbier; conceito de representação social, processos básicos de criação e mudança de representações sociais; métodos de estudo Introdução aos enfoques teóricos do imaginário social: Baczko, Durkheim, Max, Ansart, Durand, Freud, Barbier, Sartre, Lacan, Sartre, Maffesoli, Castoriadis. Análise de representações sociais da educação em instituições como a escola, os meios de comunicação e a família.					
15) BIBLIOGRAFIA  BARBIER, R. Le retour du "Sensible". In: Sciences Humaines. Texto divulgado na Universidade de Paris VIII, 1994. BARBIER, René. Sobre o imaginário, Revista Em Aberto, Brasília, ano 14, n. 61, jan./mar. 1994, p.15-22, CASTORIADIS, Cornelius. A instituição e o imaginário da sociedade, Rio de Janeiro: Paz e Terra, Cap. 3 e 4, p, 139-257. CHEV ALIER, 1. e GHEERBRANT, A. Dicionario de los símbolos. Barcelona: Editorial Herdert, 1988, CÓRDOVA, Rogério de A. Imaginário social e educação: criação e autonomia. Revista Em Aberto, Brasília, ano 14, n.61, jan./mar. 1994, p. 24-44, DURAND, Gilbert. As estruturas antropológicas do imaginário. São Paulo: Martins Fontes, 1997. DURAND, Y. A formulação experimental do imaginário e seus modelos, In: Revista da Faculdade de Educação, São Paulo: FEUSP, 1987, v.13, n.2. DURAND, Gilbert. A imaginação simbólica, São Paulo: Cultrix/EDUSP, 1988 (Introd., Capit. 1 e 2). ELIADE, M.. Images et symboles, essai sur le symbolisme magico-religieux, Paris: Gallimard, 1952. GRANATO, Teresinha A. Corseuil, O que tem a nos dizer a Antropologia Filosófica. In: Imaginário social e educação, Rio de Janeiro: Gryphus, 1992, p, 163-187. MAFFESOLI, M.. Os imaginários do social. In: Psicologia e Práticas Sociais, Rio de Janeiro: UERJ, 1993, v.1, n.3, MORIN, Edgard O paradigma da complexidade. In: Introdução ao pensamento complexo. 2ª ed., Lisboa: Instituto Piaget, 1990, p. 83-113. NOV AES, Regina Reyes. Um olhar antropológico. In: Imaginário social e educação. Rio de Janeiro: Gryphus, 1992, p. 123-143, POSTIC, M.. O imaginário na relação pedagógica, Rio de Janeiro: Zahar, 1993, TEVES, Nilda, O imaginário na configuração da realidade social. In: TEVES, Nilda (Org.) Imaginário social e educação, Rio de Janeiro: Gryphus, 1992, p, 3-33. TEVES, Nilda e EIZIRIK, Mansa F. Imaginário social e educação: revendo a escola. In: Revista Em Aberto, Brasília, ano 14, n°.61, jan./mar. 1994.					
(17) PROFESSOR PROPONENTE		(18) CHEFE DO DEPARTAMENTO		(19) DIRETOR DA UNIDADE	
DATA	ASSINATURA/MAT.	DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA